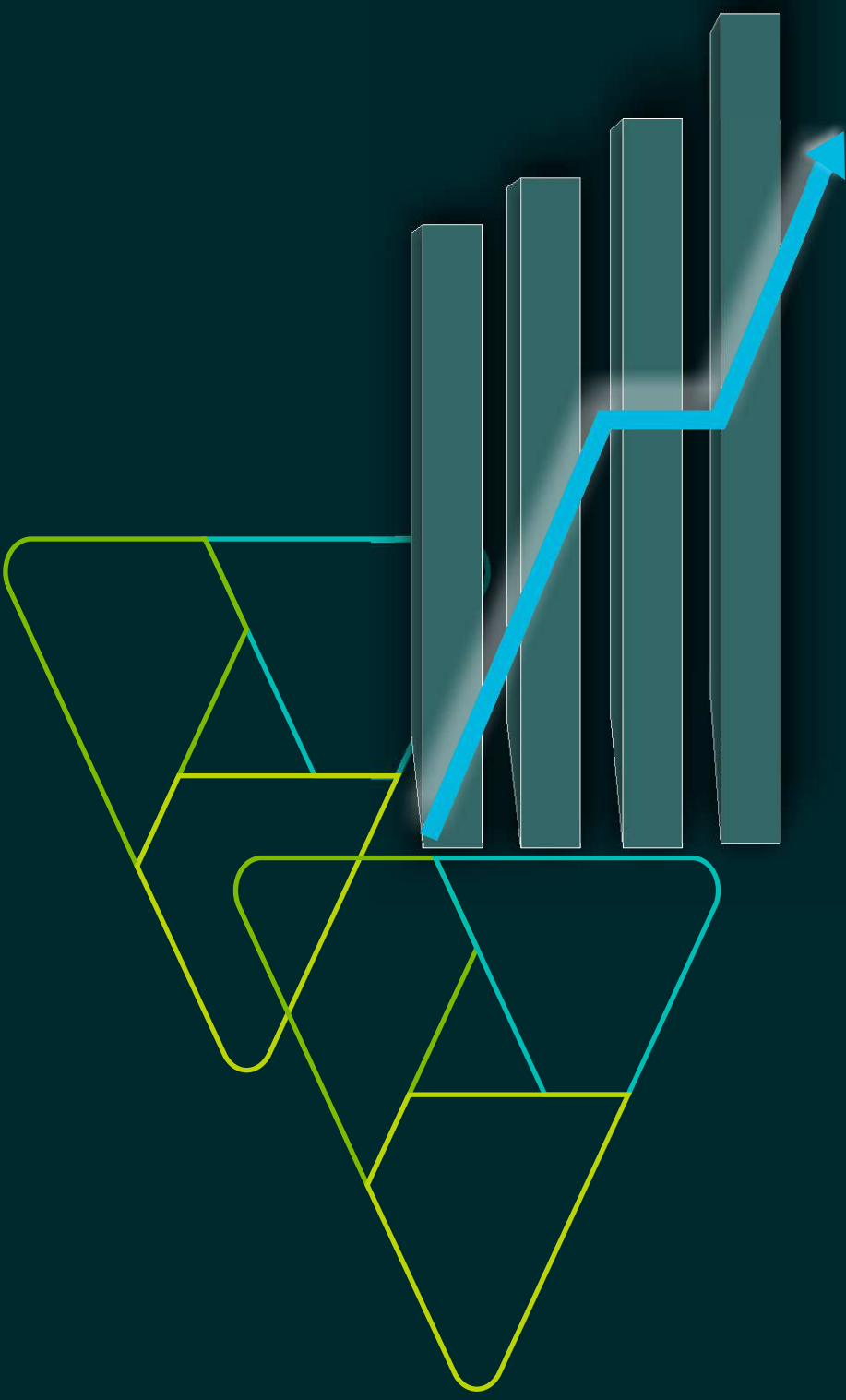




SICOOB CREDICERIPA

**RELATÓRIO
DE
GESTÃO
2011**



ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da Cooperativa de Crédito Rural de Itaí- Paranapanema-Avaré "SICOOB CREDICERIPA", CNPJ: 00.966.246/0001-12 NIRE nº 354.00037121, no uso das atribuições que lhe confere no Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de número 4.042, em condição de votar, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no Clube Social Ceripa, sito à Av. Antonio Justino Vieira, nº 300, nesta cidade de Itaí, Estado de São Paulo, no dia 25 de março de 2.012, às 07h00, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 08h00, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 09h00, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1. Prestação de contas do exercício de 2011;
2. Destinação das sobras apuradas;
3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
4. Fixação do valor dos honorários, das gratificações e das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.
5. Apresentação de Orçamento- Programa para o próximo exercício.

Observações:

1. Os candidatos a cargo do Conselho Fiscal inscrever-se-ão por chapa em livro próprio até 05 (cinco) dias antes da data da realização da Assembléia Geral conforme Artigo 89 Capitulo II do Estatuto Social da Cooperativa.
2. A Crediceripa coloca à disposição dos Senhores Associados residentes a mais de 50 km da sede, o ressarcimento das despesas de locomoção. Para melhores informações entrar em contato com o Sr. Cezário, pelo telefone 014- 3761-3255.
3. A Assembléia será realizada fora da sede da Cooperativa, pelo motivo da mesma não ter espaço físico para acolher o número de associados.

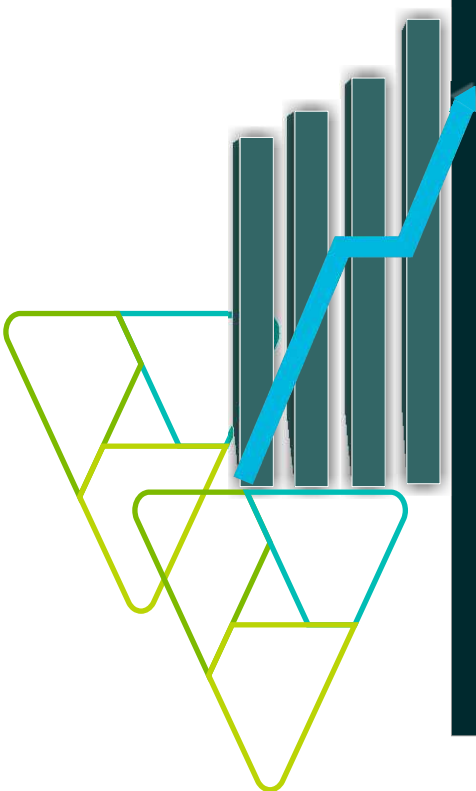
Itaí (SP), 03 de março de 2012.



HUGO FERRAZ DA SILVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE

ÍNDICE

Mensagem da Diretoria.....	03
2012- Ano do Cooperativismo.....	04
Apresentação.....	05
Caracterização Geral.....	06
Corpo Diretivo.....	07
Rede de Atendimento.....	08
Produtos e Serviços.....	10
Evolução.....	12
Prestação de Contas.....	17
Resultado Econômico.....	21
Movimento Geral no Exercício.....	22
Balanco Patrimonial.....	23
Demonstrações de Resultado.....	24
Demonstrações Mutações do Patrimônio Líquido.....	25
Demonstrações do Fluxo de Caixa.....	26
Notas Explicativas.....	27
Relatório dos Auditores Independentes.....	42
Parecer do Conselho Fiscal.....	44
Orçamento 2012.....	45



Mensagem da Diretoria



Estamos iniciando as comemorações do Ano Internacional do Cooperativismo e o SICOOB CREDICERIPA, expressa seus agradecimentos a todos que nos incentivaram, apoiaram e participaram ativamente de todas as atividades cooperativistas, desde a sua fundação há 16 anos até a presente data. Temos certeza de que o trabalho competente de todos os nossos funcionários, bem como a presença constante dos nossos cooperados foram fundamentais para o êxito das atividades desenvolvidas, baseando-se no estímulo, apoio e amizade, desta família cooperativista que cresce dia a dia.

Acreditamos que a busca constante para o aprimoramento, faz com que a cada dia, nossas caminhadas sejam voltadas em atingir os objetivos principais que incluem a atualização, o apoio ao exercício digno e ético, e a divulgação da importância do cooperativismo em toda nossa área de atuação.

Um dos nossos maiores objetivos dentre tantos, é o de poder oferecer sempre aos nossos cooperados, os serviços financeiros que venham suprir as suas necessidades, primando sempre pela qualidade no servir, com a redução em seus custos e oferecendo uma ampla linha de produtos e serviços financeiros, que se enquadram dentro de nosso propósito de atendimento de excelência.

A excelência em servir aos cooperados, que buscamos cultivar sempre, é o melhor dos presentes que uma Cooperativa, pode dar em contribuição ao Cooperativismo.

Entendemos que a ampliação e o reconhecimento de uma cooperativa resultam do trabalho de todos os envolvidos no processo: cooperados, diretoria, funcionários enfim de toda uma sociedade.

Ressaltamos que qualquer organização tem a imagem de quem a faz no dia a dia, tornando-se fundamental que o cooperado conheça bem a cooperativa da qual faz parte, pois, quando questionado sobre ela, irá transmitir o que conhece e assim enaltecê-la.

Somos vencedores! Podemos no ANO INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO, comemorarmos todas essas vitórias, com a esperança na continuação de um trabalho cada vez mais voltado para os valores cooperativistas como a solidariedade, liberdade, igualdade e fraternidade.

Em todo trabalho realizado, os agradecimentos se fazem presentes e não poderíamos neste Relatório de Gestão do Exercício de 2011, passar sem homenagearmos em nome da Família SICOOB CREDICERIPA o nosso Presidente de Honra Sr. Peter Johannes Beckers, pela lisura, honestidade e dedicação, ao longo desses 15 anos de administração à frente da nossa Cooperativa.

A semente foi lançada, cuidada, protegida e com os anos se passando, tornou-se a árvore que dá frutos do progresso, da credibilidade, demonstrando através de sua sustentabilidade, num mercado financeiro, embasado pela competição desleal, para com as Cooperativas de Crédito, que não visam lucro, o SICOOB CREDICERIPA vem acrescentando cada vez mais valores sociais, intervindo para com seus cooperados na busca de um acesso mais fácil ao capital e assim vem a contribuir com a sua perenidade, exercitando os passos que a levarão a estrutura da governança corporativa.

A Diretoria do SICOOB CREDICERIPA, finaliza a gestão de 2011, com o fruto do "Sucesso", alimentado pela confiabilidade, credibilidade e segurança, explicitada pelos nossos Cooperados, que nos permite reiterar os nossos agradecimentos e a fortalecer esses laços, para mais um ano de trabalho, dedicação e confiança, nos frutos que virão para 2012, pois podemos crescer ainda mais em conjunto, com a cooperação de todos pelo bem maior, pois acreditamos em um modelo de economia justa, onde nosso maior objetivo é o bem estar coletivo.

2012 ANO DO COOPERATIVISMO



O ano Internacional das Cooperativas é fruto da estreita relação entre a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e a Organização das Nações Unidas (ONU), que têm como objetivo comum, buscar o desenvolvimento econômico sustentado, a mitigação da pobreza e a intercooperação. O Slogan escolhido para nortear as ações de 2012 foi “Cooperativas constroem um mundo melhor”. A temática reflete não apenas o espírito cooperativista, mas também o compromisso do segmento com o desenvolvimento global. Com isso, a ONU sugere ações ligadas ao empoderamento feminino, à inclusão de jovens no mercado de trabalho e ao empreendedorismo, que mostram o cooperativismo como instrumento para geração de renda e, conseqüente, redução da pobreza.

Dentre os objetivos da ONU e ACI, destaca-se:

Aumentar a consciência pública sobre as cooperativas e os benefícios aos seus membros, a contribuição para o desenvolvimento social e a integração com os objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Promover a conscientização na rede global sobre o cooperativismo e seus esforços para fortalecer as comunidades, democracia e paz;

Promover a criação e crescimento de cooperativas e ações para atender às necessidades socioeconômicas do setor.

Encorajar os governos para estabelecer políticas, leis e regulamentos que levam a criação, crescimento e sustentabilidade das cooperativas.

A propósito, ainda, do Ano Internacional do Cooperativismo, julgamos oportuno transcrever a mensagem do Dr. Roberto Rodrigues, coordenador do Centro de Agronegócio da FGV, professor do Departamento de Economia Rural da Unesp Jaboticabal e ex- ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento:

“Uma cooperativa precisa de três condições básicas para se desenvolver de maneira positiva:

1. em primeiro lugar, precisa ser necessária. Não adianta querer criar uma cooperativa de qualquer tipo se ela não for sentida, pelos futuros cooperados, como uma necessidade, capaz de responder às pressões econômicas a que estão submetidos. Cooperativismo é um movimento de base, tem que crescer de baixo para cima, não pode ser imposto.
2. Em segundo lugar, precisa ser viável economicamente: cooperativa é uma empresa, com a diferença de que o lucro não é o fim em si; ela é o instrumento da doutrina cooperativista que objetiva “corrigir o social através do econômico”. Portanto, a cooperativa oferece ao seu cooperado, de qualquer ramo, serviços que lhe permitam evoluir economicamente e, por conseguinte, acessar novos níveis sociais. Mas, mesmo assim, é uma empresa, com seu viés social, é claro, tem que ser eficiente e lucrativa. Por isso tudo, criar uma cooperativa sem nenhum capital é vê-la nascer morta.
3. E, por fim, é preciso que haja espírito associativo, com liderança capaz de conduzir o processo”

APRESENTAÇÃO



O Sicoob Crediceripa é uma Cooperativa de Crédito que foi fundada em 25 de maio de 1995 na cidade de Itaipava-SP, nasceu da demanda por serviços financeiros com menor custo dos associados da CERIPA-Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaipava-Paranapanema e Avaré que atende cerca de 8.000 consumidores, sobretudo na zona rural, há mais de 50 anos.

Rege-se pela regulamentação estabelecida pelo Banco Central do Brasil, pela Lei 5.764/71 e pela Lei Complementar 130/2009.

O Sicoob Crediceripa é uma instituição financeira sólida que encontra-se em fase de expansão da sua rede de atendimento e serviços, conta com profissionais qualificados e experientes para proporcionar um atendimento de qualidade aos seus cooperados.

O Sicoob Crediceripa possui uma área de atuação com 47 municípios da região Sudoeste do Estado de São Paulo e destes, possui 13 postos de atendimento ao cooperado, com perspectiva de contemplar todos os municípios nos próximos anos

MISSÃO

Atender as necessidades financeiras dos cooperados, com diferencial no atendimento e custos reduzidos ao produtor rural em sua área de atuação

VISÃO

Ser referência na obtenção de crédito.
Prezar pela excelência, qualidade e agilidade em nosso atendimento como diferencial competitivo.
Crescer de maneira sustentável.
Desenvolver a nossa comunidade e região.

VALORES

Decência e respeito nos relacionamentos pessoais e para com os bens de terceiros.
Zelo, preocupação, diligência e empenho com as tarefas assumidas.
Conhecimento das próprias limitações.
Equidade e isenção nas avaliações e julgamentos.
Atitude em conformidade com o que é direito e justo.

**CRESCER
PARA
MELHORAR
SEMPRE !**

CORPO DIRETIVO

Diretor Presidente HUGO FERRAZ DA SILVEIRA

Diretor Operacional HUBERTUS DERKS

Diretor Administrativo RENATO HUBER

Diretores Vogais
BRUNO JOSE DAINESE
GERARDUS HERMANUS MARIA STOLTENBORG
ITAVICO DOGNANI
MARIO MARCELO DARIO
ARI ROSA DO NASCIMENTO
WILSON NEI THEODORO DE SYLLOS
SILVIO DE CARVALHO VINCE

Conselho Fiscal

Efetivo
MARIO PINTO FILHO
LUIZ ANTONIO JOVELLI
ANTONIO FRANKLIN DE ALMEIDA

Suplente
JOSE AUGUSTO LOPES
RONIR CORRÊA PINTO
JOSE RICARDO CARDOSO BARRETO

Equipe Executiva

Gerente Geral CARLOS ALBERTO CEZARIO

Gerente Depto Controladoria MARTA APARECIDA DE SOUSA GOMES

Gerente Regional EDUARDO APARECIDO FERREIRA

Assessoria Jurídica JACQUELINE DIAS DE MORAES ARAÚJO

Gerente PAC 00- Itaí ROSELI AP. GABRIEL DE BARROS

Gerente PAC 01- Campos de Holambra FABIANO MESSIAS

Gerente PAC 02- Taquarituba JOAQUIM AFONSO PALMA CASCARELLI

Gerente PAC 03- Avaré GISLAINE CANDIDO PEREIRA SILVEIRA

Gerente PAC 04- Fartura CLAUDIO MARCELO ANDRADE

Gerente PAC 05- Piraju VENICIO RAMOS FERREIRA JUNIOR

Gerente PAC 06- Cerqueira César MARCIA FERNANDES

Gerente PAC 07- Itapeva LÚCIA APARECIDA FREITAS DA SILVA

Gerente PAC 08- Itapetininga WALDICE R. CAMARGO DA COSTA

Gerente PAC 09- São Miguel Arcanjo MIGUEL ARCANJO FAMA

Gerente PAC 10- Angatuba DARCI MARTINS VIEIRA

Gerente PAC 11- Tatuí RUBENS JOSE VIEIRA

Gerente PAC 12- Taguaí RODRIGO LIUTTI

Corpo Funcional

Total de 63 colaboradores e 2 estagiários no encerramento do exercício.

REDE DE ATENDIMENTO



PAC 00- ITAÍ

Praça Padre Ernesto Odino, 1.121, Centro
Tel: (14) 3761-1549.



PAC 01- CAMPOS DE HOLAMBRA

Av. das Posses, 261, Centro
Tel: (14) 3769-2005.



PAC 02- TAQUARITUBA

Ataliba Leonel, 537, Centro
Tel: (14) 3762-4344



PAC 03- AVARÉ

Rua São Paulo, 1631, Centro
Tel: (14) 3732-7551



PAC 04- FARTURA

Rua Barnabé José Soares, 75, Centro
Tel: (14) 3382-3033



PAC 05- PIRAÍ

Rua Carlos de Campos, 529, Centro
Tel: (14) 3351-4755



PAC 06- CERQUEIRA CESAR

Rua Olimpio Pavan, 265, Centro
Tel: (14) 3714-2544



PAC 07- ITAPEVA

Rua Coronel Acácio Piedade, 765, Centro
Tel: (14) 3521-2510



PAC 08- ITAPETININGA

Rua Quintino Bocaiuva, 890, Centro
Tel: (15) 3272-2339



PAC 09- SÃO MIGUEL ARCANJO

Rua Miguel Terra, 275, Sala C, Centro
Tel: (15) 3279-3444



PAC 10- ANGATUBA

Rua Públío de Almeida Melo, 504, Centro
Tel: (15) 3255-1267



PAC 11- TATUÍ

Rua Onze de Agosto, 1375, Centro
Tel: (15) 3259-1714



PAC 12- TAGUAÍ

Rua Pedro Alcântara Ribeiro, 217, Centro
Tel: (14) 3386-1322

PRODUTOS E SERVIÇOS

Nosso diferencial é atender bem e com qualidade nossos cooperados, para tanto buscamos sempre novos produtos que atendam as necessidades de mercado.

Destacamos abaixo os nossos principais produtos:

Conta Corrente

O Sicoob Crediceripa oferece aos seus cooperados todo o tipo de movimentação bancária através da conta corrente, dentre eles a realização de depósitos, saques, remessa de valores por meio de DOC e TED, ter talões de cheque, limite de crédito, saldos, extratos, débito automático e cartão de débito e crédito.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras do Sicoob Crediceripa possuem taxas atraentes e competitivas, dividida em duas modalidades:

RDC pré-fixado: nesta modalidade o cooperado conhece a rentabilidade do investimento, de acordo com o prazo e taxas contratadas.

RDC pós-fixado: nesta modalidade a rentabilidade tem por base a taxa de CDI, tendo liquidez diária após carência de 1 dia.

Cartões de Débito e Crédito

O cooperado do Sicoob Crediceripa tem à sua disposição os cartões de débito e crédito das bandeiras Mastercard e Visa, com uma série de vantagens que oferecem maior comodidade em suas compras, segurança e praticidade, além de ampla aceitação nacional e internacional.

Financiamentos Rurais

Os financiamentos rurais favorecem o completo custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, visando o aumento da produtividade e a melhoria do padrão de vida dos produtores rurais. As modalidades de financiamentos oferecidos são para custeio, investimento e comercialização.

Crédito Pessoal

O Sicoob Crediceripa oferece aos seus cooperados linhas de crédito para atender suas necessidades imediatas como o crédito pessoal, com taxas e parcelas fixas prazo de até 48 meses para pagar.

Capital de Giro

O Capital de giro é uma linha de crédito destinados a atender as necessidades empresariais, com taxas de juros mais atraentes, parcelas fixas e até 24 meses para pagar.

Desconto de Títulos

No Sicoob Crediceripa o cooperado pode contar com a antecipação de recebíveis, uma modalidade de crédito pré-aprovada, que converte em espécie os títulos objeto de transações comerciais, tais como: cheques pré-datados; notas promissórias rural e duplicatas.

Cheque Especial

É uma solução para emergências financeiras disponibilizado pelo Sicoob Crediceripa aos seus cooperados com um limite pré-aprovado em conta, sem tarifa de renovação e a melhor taxa do mercado.

Conta Garantida

O Sicoob Crediceripa oferece aos seus associados pessoas jurídica a conta garantida. Um limite disponível em conta corrente para os momentos de necessidade e juros mais baixos que facilitam o crescimento da sua empresa.

Financiamento de Veículos

O Sicoob Crediceripa financia veículos novos e usados com as melhores taxas, parcelas fixas e até 48 meses para pagar.

Procapcred

Uma linha de Crédito com recursos do BNDES que possibilita o fortalecimento da estrutura patrimonial do Sicoob Crediceripa, por meio da integralização de cotas partes de capital, financiadas com taxas reduzidas.

Seguros

No Sicoob Crediceripa o seu patrimônio estará bem protegido. São diversas modalidades de seguros à disposição dos cooperados: Residencial, Automóvel, Auto-frota, vida, canavial, agrícola e empresarial.

Maquineta Redecard e Cielo

No Sicoob Crediceripa seus cooperados autônomo ou empresariais podem facilitar e ter maior segurança em suas vendas através da maquineta da Redecard e Cielo que aceitam as maiores quantidades de cartões de crédito e débitos disponíveis no mercado.

Internet Banking

Com o internet banking, o cooperado do Sicoob Crediceripa possui toda a comodidade e segurança para realizar transações financeiras da sua casa, escritório ou de qualquer outro lugar através do celular. É o Sicoob Crediceripa trabalhando para facilitar a vida de seus cooperados.

Previdência Privada

O Sicoob Crediceripa preocupado com o futuro dos seus cooperados oferece a oportunidade de garantir uma aposentadoria feliz com o Plano de Previdência Privada Sicoob Previ. Neste investimento o cooperado contribui mensalmente com uma quantia que servirá para a sua aposentadoria.

Consórcio

O Sicoob Crediceripa oferece aos seus cooperados o Sicoob Consórcios, um sistema que permite a aquisição programada de bens com isenção de juros e taxas reduzidas.

Crédito Consignado

O Sicoob Crediceripa disponibiliza crédito consignado para funcionários públicos e de empresas privadas, com taxas reduzidas.

O desconto é feito diretamente na folha de pagamento até o limite de 30% do valor do salário. As parcelas podem ser pagas em até 60 meses.

Poupança Cooperada

É uma poupança como a de outros bancos, com o mesmo rendimento aberta aos associados e não associados. A diferença é que 65% da captação é revertido em forma de crédito rural, para o desenvolvimento da própria região.

EVOLUÇÃO

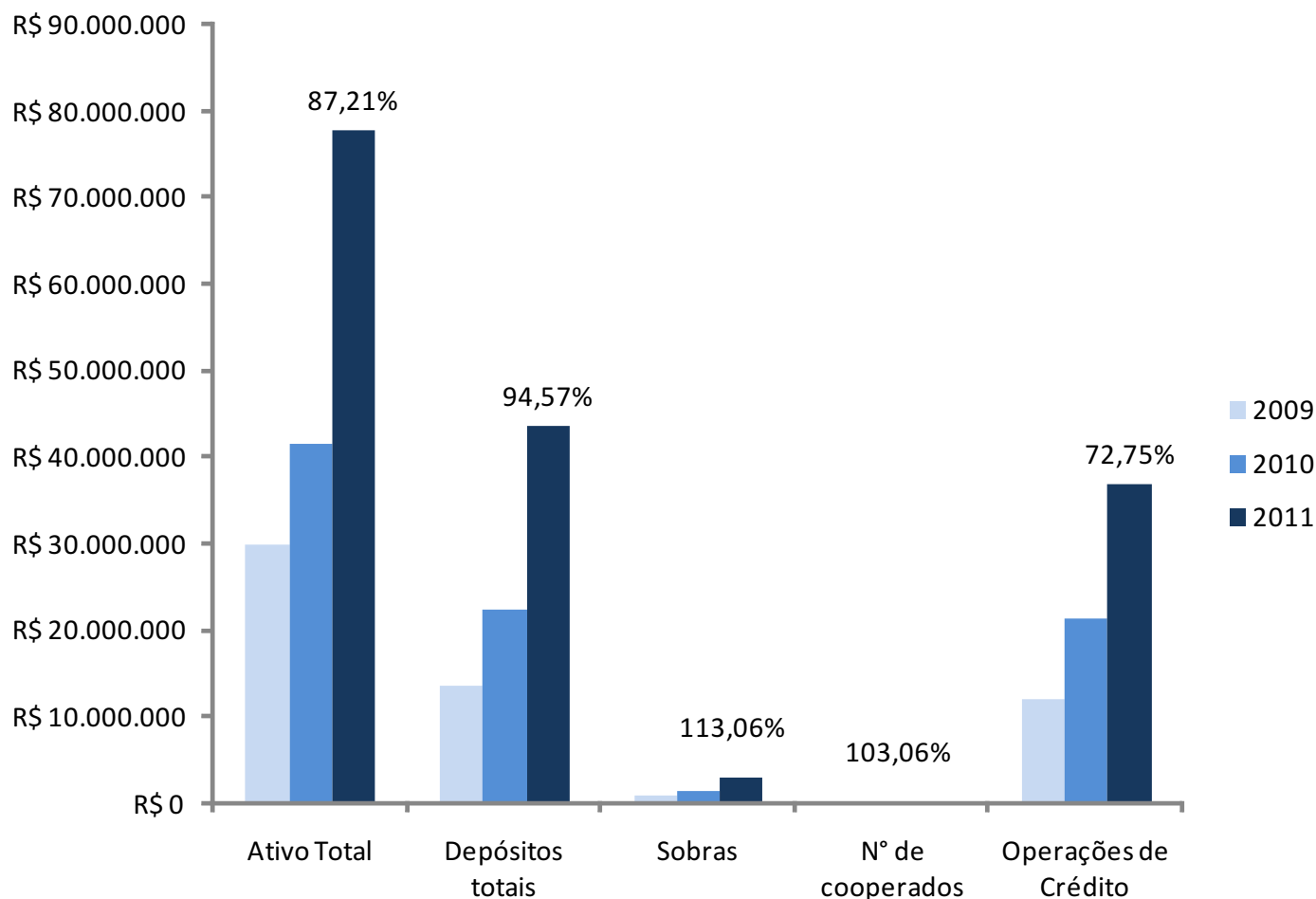
Nos últimos dois anos o Sicoob Crediceripa tem registrado uma grande evolução nos resultados desde a sua fundação. São 16 anos de história traduzidos em sonhos que se tornaram realidade para muitos cooperados neste período através do Sicoob Crediceripa.

Em 2011, apresentamos um resultado superior a meta traçada para o exercício, os índices de crescimento demonstram a credibilidade perante os nossos cooperados e a Região Sudoeste Paulista.

Buscamos com o nosso crescimento propiciar melhores condições de vidas aos nossos associados, diminuir a desigualdade social, gerar empregos e renda, com um crescimento sustentável para toda a região.

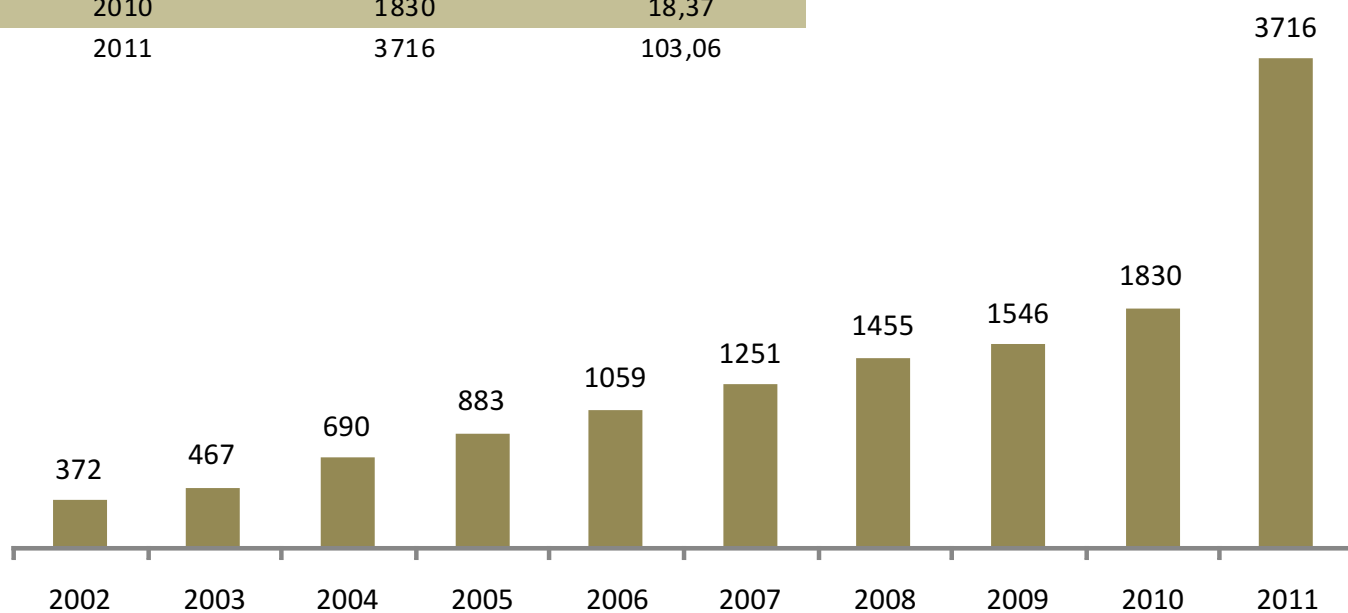
RESUMO

Colunas1	2011	2010	2009	EVOLUÇÃO %
Ativo Total	R\$ 77.769.978	R\$ 41.584.025	R\$ 29.734.557	87,02
Depósitos totais	R\$ 43.451.537	R\$ 22.332.098	R\$ 13.379.970	94,57
Sobras	R\$ 2.791.547	R\$ 1.310.473	R\$ 860.758	113,02
N° de cooperados	3716	1830	1546	103,06
Operações de Crédito	R\$ 36.929.284	R\$ 21.377.553	R\$ 11.846.236	72,75



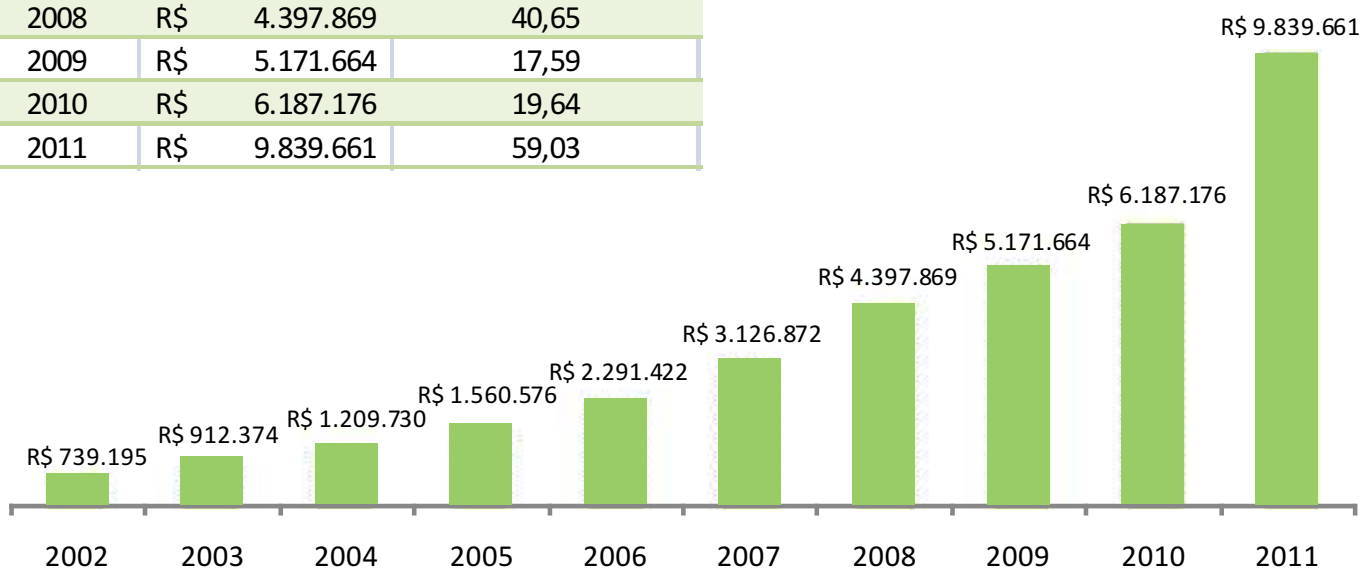
QUADRO ASSOCIATIVO

Ano	Cooperados	Evolução
2002	372	0
2003	467	25,54
2004	690	47,75
2005	883	27,97
2006	1059	19,93
2007	1251	18,13
2008	1455	16,31
2009	1546	6,25
2010	1830	18,37
2011	3716	103,06



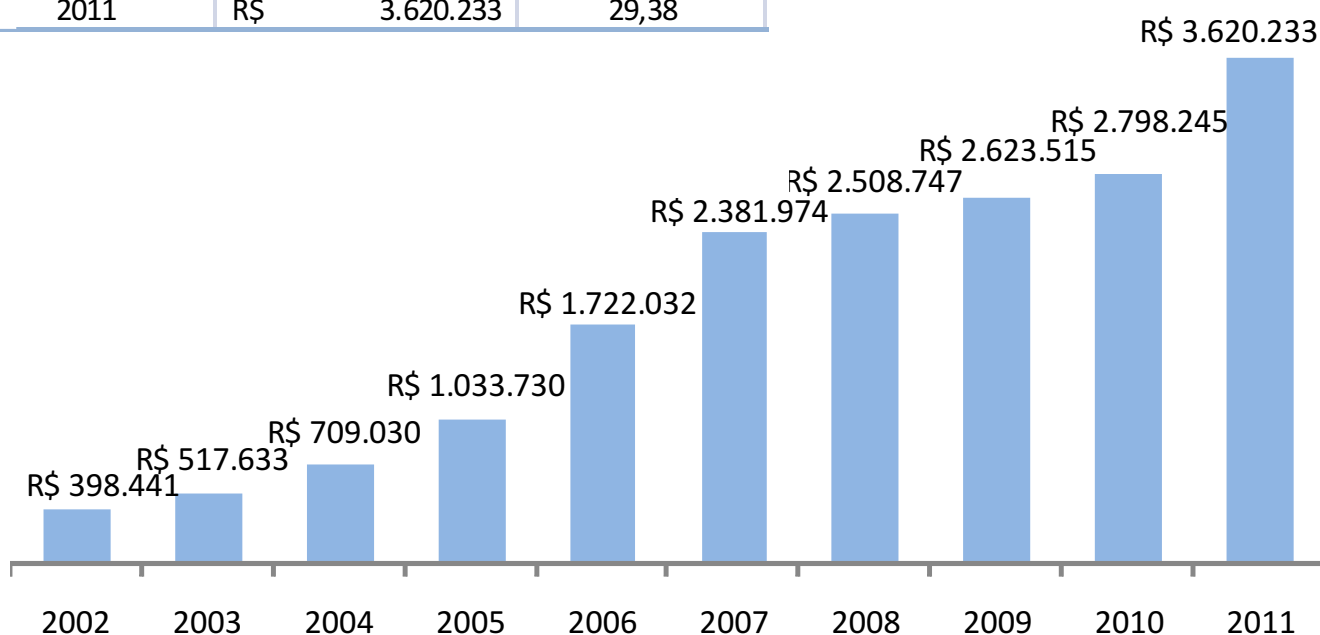
CAPITAL SOCIAL

Ano	Capital Social	Evolução Anual
2002	R\$ 739.195	0
2003	R\$ 912.374	23,43
2004	R\$ 1.209.730	32,59
2005	R\$ 1.560.576	29,00
2006	R\$ 2.291.422	46,83
2007	R\$ 3.126.872	36,46
2008	R\$ 4.397.869	40,65
2009	R\$ 5.171.664	17,59
2010	R\$ 6.187.176	19,64
2011	R\$ 9.839.661	59,03



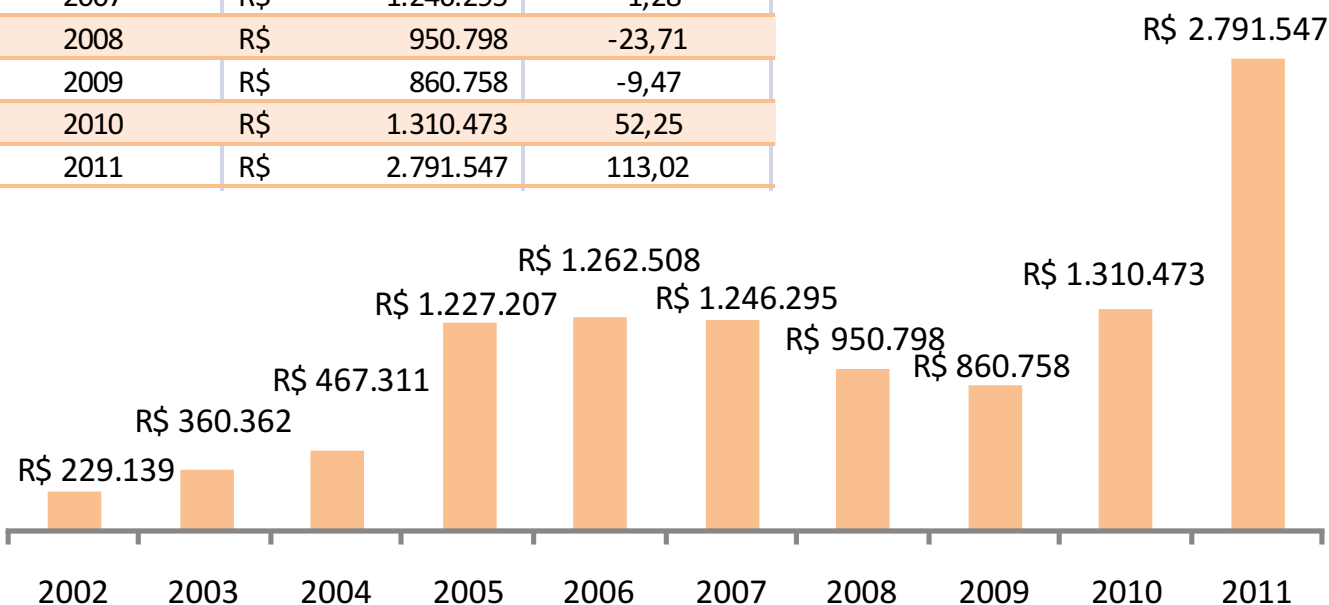
RESERVA LEGAL

2004	R\$	709.030	36,98
2005	R\$	1.033.730	45,79
2006	R\$	1.722.032	66,58
2007	R\$	2.381.974	38,32
2008	R\$	2.508.747	5,32
2009	R\$	2.623.515	4,57
2010	R\$	2.798.245	6,66
2011	R\$	3.620.233	29,38



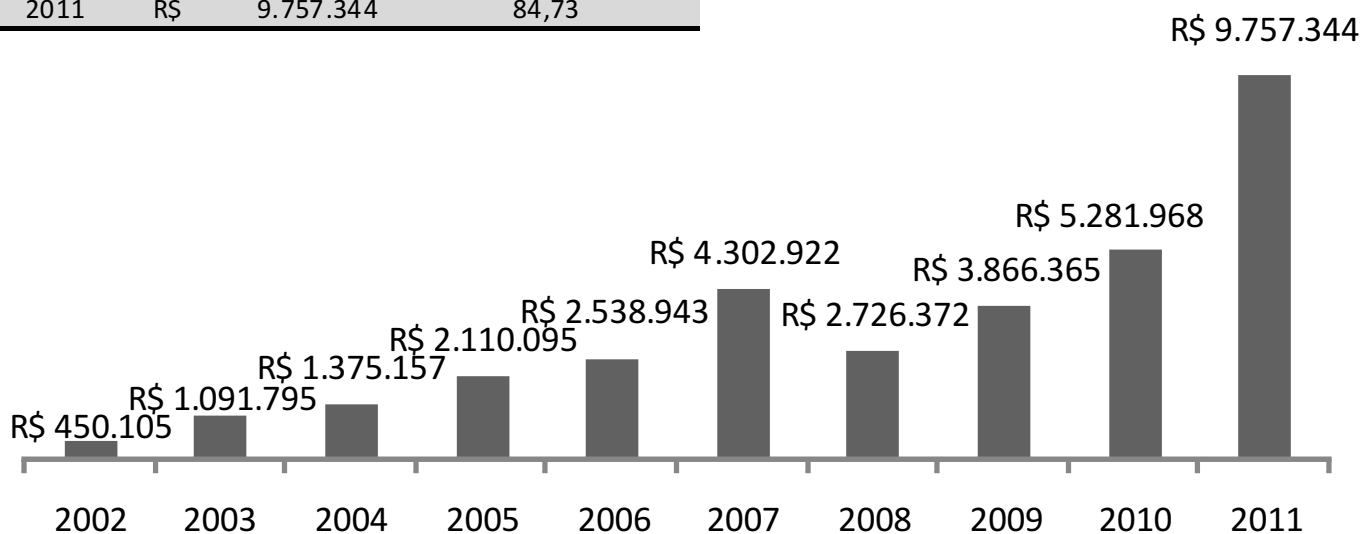
SOBRAS

Ano	Sobras	Evolução
2002	R\$ 229.139	0,00
2003	R\$ 360.362	57,27
2004	R\$ 467.311	29,68
2005	R\$ 1.227.207	162,61
2006	R\$ 1.262.508	2,88
2007	R\$ 1.246.295	-1,28
2008	R\$ 950.798	-23,71
2009	R\$ 860.758	-9,47
2010	R\$ 1.310.473	52,25
2011	R\$ 2.791.547	113,02



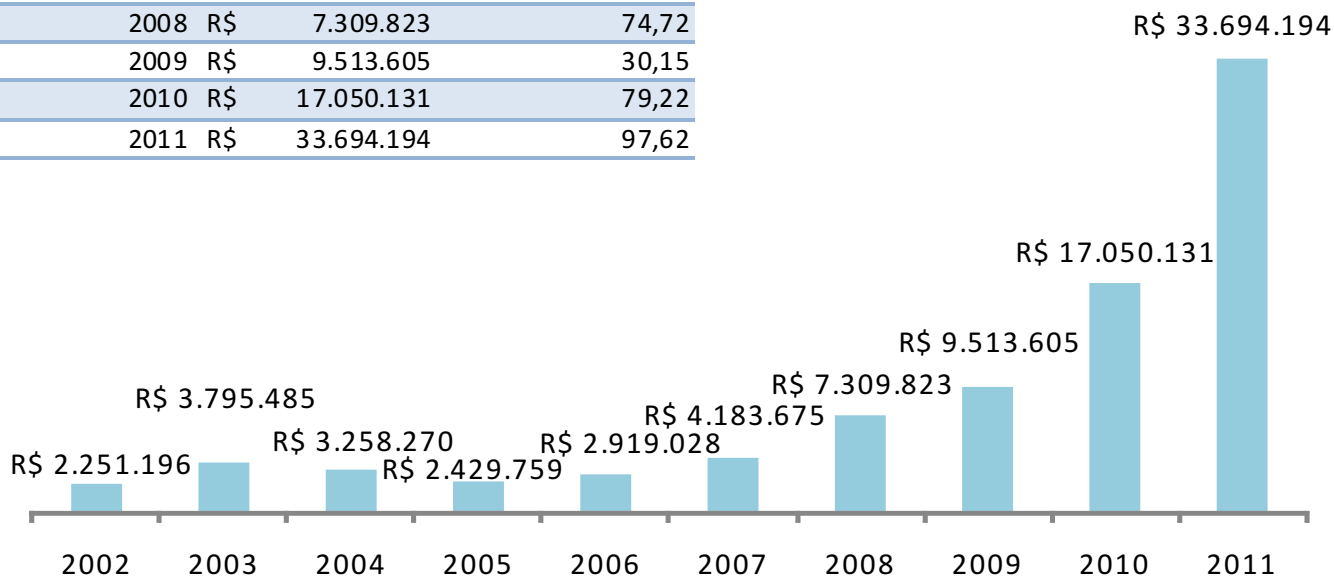
DEPOSITO À VISTA

Ano	À Vista	Evolução Ano
2002	R\$ 450.105	0,00
2003	R\$ 1.091.795	142,56
2004	R\$ 1.375.157	25,95
2005	R\$ 2.110.095	53,44
2006	R\$ 2.538.943	20,32
2007	R\$ 4.302.922	69,48
2008	R\$ 2.726.372	-36,64
2009	R\$ 3.866.365	41,81
2010	R\$ 5.281.968	36,61
2011	R\$ 9.757.344	84,73



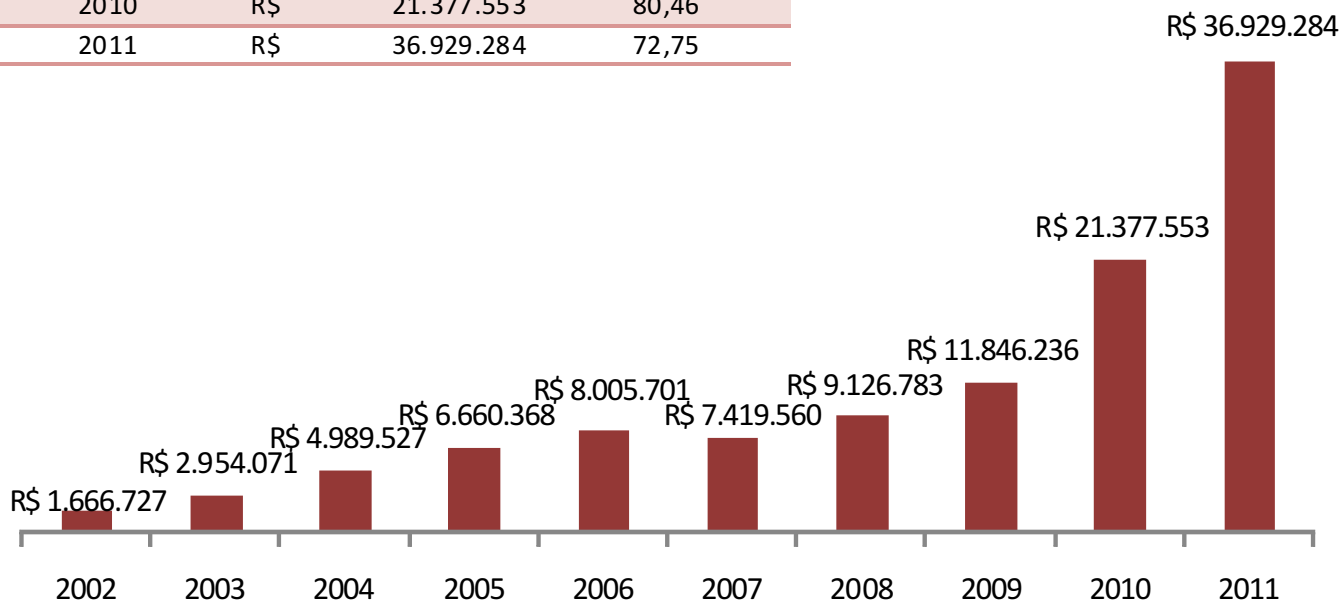
DEPOSITO À PRAZO

Ano	À Prazo	Evolução Anual
2002	R\$ 2.251.196	0
2003	R\$ 3.795.485	68,60
2004	R\$ 3.258.270	-14,15
2005	R\$ 2.429.759	-25,43
2006	R\$ 2.919.028	20,14
2007	R\$ 4.183.675	43,32
2008	R\$ 7.309.823	74,72
2009	R\$ 9.513.605	30,15
2010	R\$ 17.050.131	79,22
2011	R\$ 33.694.194	97,62



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Ano	Operações de Crédito	Evolução Anual
2002	R\$ 1.666.727	0,00
2003	R\$ 2.954.071	77,24
2004	R\$ 4.989.527	68,90
2005	R\$ 6.660.368	33,49
2006	R\$ 8.005.701	20,20
2007	R\$ 7.419.560	-7,32
2008	R\$ 9.126.783	23,01
2009	R\$ 11.846.236	29,80
2010	R\$ 21.377.553	80,46
2011	R\$ 36.929.284	72,75



PRESTAÇÃO DE CONTAS

ABERTURA DE PAC

No ano de 2011, foram abertos 3 novos postos de atendimento ao cooperado. Estes municípios foram criteriosamente analisados e diante da viabilidade econômica e relevância foram implantadas as novas unidades nas cidades de Piraju, Cerqueira César e Itapeva. Estas unidades já estão com o novo padrão visual de marca estabelecido pelo Sicoob Brasil.



PAC 05- PIRAJU



**PAC 06- CERQUEIRA
CÉSAR**



PAC 07- ITAPEVA

INCORPORAÇÃO DO SICOOB SUDOCRED

Como uma estratégia de mercado voltada para o crescimento e fortalecimento do sistema, incorporamos em 2011, a Cooperativa de Crédito Rural do Sudoeste Paulista Sicoob/SP- Sudocred, uma cooperativa com 10 anos de existência, 4 unidades de atendimento e aproximadamente 900 cooperados. A cooperativa incorporada apresentava boa gestão, sem dificuldades financeiras e um grande potencial de desenvolvimento, devido a sua ampla área de atuação, que contribuiu para agregar sinergia, projeção e robustez ao nosso propósito cooperativista.

REVISÃO DO ESTATUTO SOCIAL

No ensejo da incorporação promovemos uma reforma estatutária, atendendo exigências legais e sistêmicas do Sicoob Brasil.

Esta alteração estatutária visa garantir melhorias aos associados e uma adequação as práticas de governança corporativa.

ELEIÇÃO DOS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Garantindo as práticas de governança corporativa e representação dos municípios de nossa área de atuação, foram eleitos 3 novos membros para compor o Conselho de Administração.

Sr. Ari Rosa do Nascimento -Representando São Miguel Arcajo.

Sr. Wilson Nei Theodoro de Syllos – Representando Itapetininga.

Sr. Silvio de Carvalho Vince- Representando Tatuí.

PROJETO DE LIVRE ADMISSÃO

No ano de 2011 protocolamos junto a Sicoob Central Cocecrer o projeto para transformação da nossa condição estatutária para livre admissão, o que permitirá ao Sicoob Crediceripa atender ainda mais pessoas em sua área de atuação disseminando os princípios cooperativistas em maior escala.

Atualmente existem apenas 22 cooperativas autorizadas a atender os diversos segmentos da economia com população até dois milhões de habitantes conforme demonstrado: .

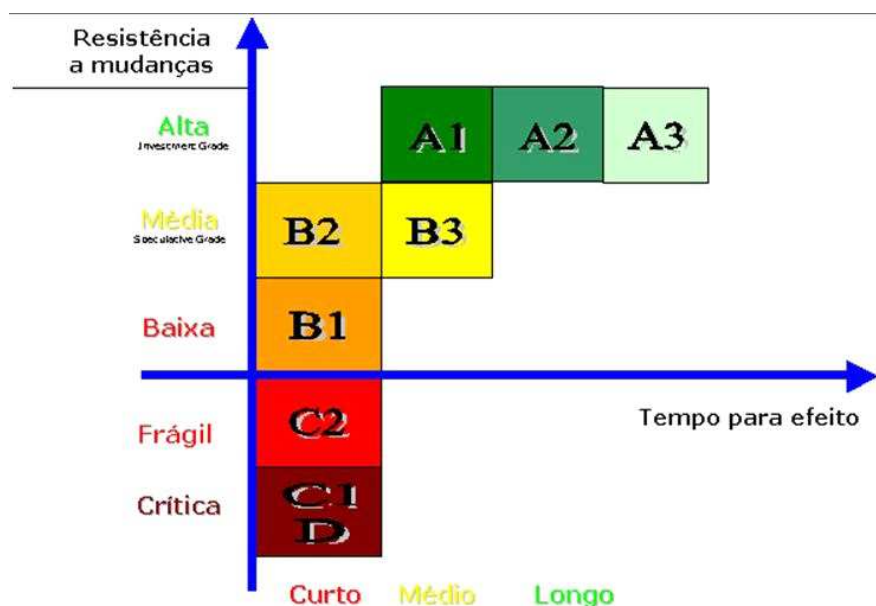
Quantidade de cooperativas por tipo e ramo de atividade



RISK COOP

Em 2011, demos início ao processo de obtenção de Nota do Risk Coop para tornar nosso processo de gestão mais transparente, garantir a qualidade dos processos desenvolvidos e diminuir o risco inerente ao negócio. O Risk Coop é um Rating criado em 2002 para classificar as cooperativas, avaliando seu Ambiente Operacional, Qualidade de Administração, Análise do negócio, Qualidade de Ativos, Adequação de Capital, Análise Financeira, Resultado- Performance e Liquidez.

Atualmente existem apenas 7 cooperativas de crédito em todo o Brasil que conseguiram obter uma nota de Classificação no Risk Coop.



GESTÃO DE PESSOAS

O Sicoob Crediceripa acredita que com a capacitação de seus colaboradores pode oferecer muito mais qualidade aos seus cooperados e em 2011 destacamos diversos investimentos realizados em seu corpo funcional neste período.

Com a parceria entre o Sicoob Crediceripa e o Sescoop, foi possível em 2011 oferecer treinamentos “in company” a todos os nossos colaboradores, em:

Vendas de Seguros

Matemática Financeira- Calculadora HP12 C

Técnicas em Negociação

Formação do Investidor Consciente “Circuito INI FIC”

O Sicoob Crediceripa focado na melhoria de sua gestão, ofereceu cursos específicos aos seus executivos.

Capacitação dos membros do Conselho Fiscal.

MBA em finanças com ênfase em Crédito e MBA Banking com a participação de todos os gestores, inclusive do Diretor Presidente e Diretor Administrativo.

Cursos preparatórios para obtenção de certificação em CPA 10 e 20 para todos os Gerentes de nossas unidades.

Os treinamentos realizados através do Sicoob Central Cocecrer:

Compe por imagem.

Workshop: Propostas Técnicas para modelos de avaliação de Risco de Crédito do Produtor Rural do Sicoob.

Workshop Risco de Mercado e de Liquidez- Projeto Monitorar.

Planejamento Estratégico.

Matemática Financeira Avançada com uso da HP 12 C.

Central de Risco Operacional- CRO.

Workshop Cartões no Sicoob Confederação.

Contabilidade para Instituições Financeiras.

Controladoria Estratégica e Operacional.

VIII Seminário Sicoob Central Cocecrer.

Os treinamento realizados através do Sicoob Educenet:

Institucional Cooperativismo.

Sicoob Ética.

PLD- Prevenção e Combate e Lavagem de Dinheiro.

Projeto de Apoio a Gestão Empresarial

Curso de Gestão em Qualidade de vida e saúde no trabalho.

Em 2011, o Sicoob Crediceripa em parceria com o Sescoop- SP, realizou na cidade de Itaí o projeto Mosaico Teatral com a peça Baú de Histórias, levando entretenimento e cultura a nossa região .



POLÍTICAS INTERNAS

Em 2011, foram promovidas a implantação de novas políticas internas de Recursos Humanos para promover a gestão de um dos recursos mais importantes do Sicoob Crediceripa os seus colaboradores.

Implantação do plano de cargos e salários- permite ao colaborador visualizar uma carreira dentro da cooperativa.

Avaliação de Qualificação e Desempenho- permite ao Sicoob Crediceripa verificar as necessidades de seu corpo funcional.

Política de Participação nos Resultados- um estímulo aos colaboradores a buscar o cumprimento dos resultados.

Acordo Coletivo de Trabalho- uma conquista da garantia dos direitos dos colaboradores do Sicoob Crediceripa.

PROCESSOS DE MELHORIA CONTÍNUA

Em 2011, diversas foram às áreas que passaram por processos de melhoria contínua, dentre elas destacamos:

Reestruturação e modernização da infra-estrutura tecnológica.

Aprimoramentos dos Controles Internos através da contratação da empresa N Ce Assessoria e Consultoria Contábil e Empresarial.

Implantação de Orçamento.

Promoção de benchmarking, através de visitas as cooperativas Credimota, Cocred, Credicoonai, Coopecredi, Credicitrus e Crediguaçu, com o objetivo de agregar, promover intercâmbio de informações , conhecimentos e rotinas de gestão.

PROCAPCRED

O Procapcred é um Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito com recursos provenientes do BNDES; destinados a pessoas físicas e jurídicas associadas às cooperativas; Em 2011, o Sicoob Crediceripa conseguiu alavancar o seu capital Social através do Procapcred, foram mais de Um milhão e setecentos mil reais em operações .

O Procapcred permite o crescimento e fortalecimento ao Sicoob Crediceripa e ao cooperado, uma poupança para o futuro e vantagens imediatas no cheque especial.

+ Participação na Cooperativa

+ Tranqüilidade para o futuro

+ Fortalecimento da sua Cooperativa

+ Vantagens no Cheque Especial

RESULTADO SOCIAL ECONÔMICO

ECONOMIA SOCIAL	CREDICERIPA
Economia de cobrança de tarifas em relação a outros bancos	1.119.593
Economia de taxas em relação a outros bancos	7.730.141
Benefícios das sobras do exercício	2.791.547
TOTAL	11.641.281

ECONOMIA NA COBRANÇA DE TARIFAS EM RELAÇÃO A OUTROS BANCOS			
TARIFAS	TARIFA MÉDIA COOPERATIVA	TARIFA MÉDIA BANCOS	ECONOMIA
CADASTRO	ISENTO	295	1.096.220
DOCs ENVIADOS	12,00	14,13	4.318
TEDs ENVIADOS	12,00	14,13	8.371
FORNECIMENTO DE CHEQUES	1,50	1,50	0,00
CARTÕES DE DÉBITO	ISENTO	2,20	2.317
CARTÕES DE CRÉDITO	ISENTO	4,00	8.368
TOTAL			1.119.593

ECONOMIA NA COBRANÇA DE TAXAS EM RELAÇÃO A OUTROS BANCOS			
Modalidade	TX MÉDIA ANUAL COOPERATIVA	TX MÉDIA ANUAL BANCOS	ECONOMIA
CHEQUE ESPECIAL	71,40	170	1.943.926
CONTA GARANTIDA	34,44	40	91.363
CUSTEIO E PRÉ-CUSTEIO RPL	23,04	40	494.870
CRÉDITO PESSOAL/ CAPITAL DE GIRO	44,04	51,60	951.049
DESCONTO DE CHEQUES	26,04	53,52	4.016.831
DESCONTO DE DUPLICATAS	26,76	37	232.102
TOTAL			7.730.141

MOVIMENTO GERAL NO EXERCÍCIO

QUADRO SOCIAL		
Números de associados		
No início do exercício		1830
Admitidos		1886
Desligados		44
No final do exercício		3716
Associados atuantes		3716
Capital Social		
Em 2010		6.187.176
Em 2011		9.839.661
Quadro Funcional		
Numero de colaboradores		63
Movimento Geral no Exercício		
Aplicações Financeiras		
Captações no Ano		15.739.073
Saldo Final no Ano		33.694.194
Caixas		
Boletos Recebidos	109.086	174.161.751
Convênios Recebidos	75.455	26.851.305
DOCs enviados	2027	2.227.884
TEDs enviados	3930	66.492.080
Depósitos em contas correntes		43.451.538
Resultado Financeiro		
Resultado Operacional		3.610.961
Saldo Médio dos depósitos		26.435.030
Empréstimos RPL concedidos		2.076.796
Crédito Rural Repasse concedido		5.828.944
Fundos de Reserva		
Reserva Legal		3.620.233
Reserva de expansão		102.847
Reserva Estatutária		1.588.750
Obrigações Sociais e Estatutárias		
FATES		608.180
Sobras		
Sobras a disposição da A.G.O		2.791.547

BALANÇO PATRIMÔNIAL

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
Em reais

ATIVO	2011	2010
Circulante	65.253.804	37.457.626
Disponibilidades- nota 4	247.998	135.789
Títulos e Valores Mobiliários-nota 5	11.911.185	5.223.068
Relações Interfinanceiras- nota 6	15.963.687	12.732.053
Operações de Crédito- nota 7	36.929.284	19.153.405
Outros Créditos-nota 8	112.224	56.065
Outros Valores e bens- nota 9	89.426	157.246
Não Circulante	9.608.311	3.763.331
Realizável a longo prazo		
Operações de crédito- nota 7	7.808.279	2.224.148
Outros Créditos- nota 8	1.800.032	1.539.183
Permanente		
Investimentos- nota 10	1.327.191	995.660
Imobilizado de uso- nota 11	1.382.006	255.408
Intangível- nota 12	198.666	112.000
Total do Ativo	77.769.978	42.584.025
PASSIVO		
Circulante	57.975.890	29.575.158
Depósitos- nota 13	43.451.537	22.332.099
Relações interdependências	23.332	10.059
Relações Interfinanceiras- nota 14	742.303	-
Obrigações por empréstimos e repasses- nota 15	12.333.333	6.340.972
Outras Obrigações-nota 16	1.425.385	892.028
Não Circulante	1.851.050	1.539.183
Realizável a longo prazo		
Outras Obrigações- nota 16	1.851.050	1.539.183
Patrimônio Líquido- nota 17	17.943.038	11.469.684
Capital Social	9.839.661	6.187.176
Reserva Legal	3.620.233	2.798.245
Reserva de Expansão	102.847	-
Reserva Estatutária	1.588.750	1.173.790
Sobras Acumuladas	2.791.547	1.310.473
Total do Passivo	77.769.978	42.584.025

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
E semestre findo em 31 de dezembro de 2011
Em reais

	2º semestre	2011 Exercício	2010 Exercício
Receitas da Intermediação financeira	6.925.616	11.213.314	5.712.384
Operações de Crédito	5.618.483	9.053.000	4.323.826
Ingressos de depósitos intercooperativos	779.841	1.369.815	1.110.032
Títulos e valores mobiliários	527.292	790.499	278.526
Despesas da intermediação financeira	(3.307.705)	(5.255.823)	(2.456.190)
Operações de captação no mercado	(1.644.600)	(2.600.011)	(1.182.014)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(371.353)	(598.314)	(303.466)
Provisão operações de crédito de liq. duvidosa	(1.291.752)	(2.057.498)	(970.710)
Resultado bruto da intermediação financeira	3.617.911	5.957.491	3.256.194
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.456.430)	(2.346.530)	(1.496.238)
Receitas de prestação de serviços	549.567	864.759	439.031
Disp. de pessoal, honorários da diretoria, conselho de administração e Cons. Fiscal	(1.745.873)	(2.629.349)	(1.353.990)
Outras despesas administrativas	(1.270.057)	(2.052.013)	(1.077.875)
Outras despesas operacionais- nota 18	(501.567)	(738.666)	(117.899)
Outras receitas operacionais- nota 19	1.511.500	2.208.739	614.495
Resultado operacional	2.161.481	3.610.961	1.759.956
Resultado não operacional	(18.545)	54.876	(12.658)
Sobras Incorporadas	-	106.524	-
Sobras do semestre/ exercício	2.142.936	3.772.361	1.747.298
Transferências para fundos estatutários	-	(980.814)	(436.824)
Sobras líquidas AGO	-	2.791.547	1.310.473

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva expansão	Reserva estatutária	Sobras Acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	5.171.664	2.623.515	-	999.060	860.758	9.654.997
Incorporação de sobras ao capital	860.758	-	-	-	(860.758)	-
Integralização de capital	237.906	-	-	-	-	237.906
Baixas de Capital	(83.152)	-	-	-	-	(83.152)
Sobra do exercício	-	-	-	-	1.747.298	1.747.298
Reserva legal	-	174.730	-	-	(174.730)	-
Reserva estatutária	-	-	-	174.730	(174.730)	-
FATES	-	-	-	-	(87.365)	(87.365)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.187.176	2.798.245	-	1.173.790	1.310.473	11.469.684
Incorporação de sobras ao capital	1.048.379	-	-	-	(1.048.379)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(262.094)	(262.094)
Integralização de capital	1.762.428	-	-	-	-	1.762.428
Baixas de Capital	(145.659)	-	-	-	-	(145.659)
Incorporação Sudocred- nota 17d	987.337	444.753	102.847	-	106.524	1.641.460
Sobra do exercício	-	-	-	-	3.665.837	3.665.837
Reserva legal	-	377.236	-	-	(377.236)	-
Reserva estatutária	-	-	-	414.960	(414.472)	-
FATES	-	-	-	-	(188.618)	(188.618)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	9.839.661	3.620.233	102.847	1.588.750	2.791.547	17.943.038
Saldos em 1º de julho de 2011	7.289.003	2.798.245	-	1.173.790	1.522.901	12.783.939
Integralização de capital	1.577.450	-	-	-	-	1.577.450
Baixas de Capital	(14.129)	-	-	-	-	(14.129)
Incorporação Sudocred- nota 17d	987.337	444.753	102.847	-	106.524	1.641.460
Sobra do semestre	-	-	-	-	2.142.936	2.142.936
Reserva legal	-	377.236	-	-	(377.236)	-
Reserva estatutária	-	-	-	414.960	(414.472)	-
FATES	-	-	-	-	(188.618)	(188.618)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	9.839.661	3.620.233	102.847	1.588.750	2.791.547	17.943.038

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
E semestre findo em 31 de dezembro de 2011
Em reais

	2º semestre	2011 Exercício	2010 Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.067.014	3.709.431	995.572
Sobra ajustada do semestre/exercício	2.366.206	3.942.766	1.833.723
Sobra do semestre/exercício	2.142.936	3.665.837	1.747.298
Depreciações e amortizações	223.270	276.929	86.245
Variações dos ativos e passivos	700.808	(233.335)	(838.151)
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(5.274.724)	(5.336.734)	(2.222.197)
(Aumento) das operações de crédito	(13.541.329)	(23.360.010)	(9.531.317)
(Aumento) dos outros créditos e outros val. e bens	(194.755)	(249.188)	(119.418)
Aumento em depósitos	13.912.218	21.119.438	8.952.129
Aumento em relações interdependências e Financeiras e obrigações por empréstimos e rep.	5.582.613	6.747.935	1.767.207
Aumento em outras obrigações	216.785	845.224	315.445
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(1.522.468)	(1.821.722)	(282.826)
Aumento de investimentos	(258.901)	(331.531)	(175.438)
Aquisições de imobilizado de uso	(1.103.567)	(1.330.191)	(107.388)
Aumento de intangível	(160.000)	(160.000)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	3.016.163	2.807.517	67.389
Distribuição de sobras	-	(262.094)	-
Integralização de capital	1.577.450	1.762.428	237.906
Baixas de capital	(14.129)	(145.659)	(83.152)
Incorporação Sudocred	1.641.460	1.641.460	-
FATES	(188.618)	(188.618)	(87.365)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	4.560.709	4.695.226	780.135
Demonstração da variação do caixa e equivalentes (Depósitos bancários, títulos e valores mobiliários livres e centralização financeira)			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercício	13.002.539	12.867.842	12.087.707
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/ exercício	17.563.068	17.563.068	12.867.842
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	4.560.709	4.695.226	780.135

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural de Itai- Paranapanema- Avaré- Sicoob Crediceripa é uma cooperativa singular, instituição financeira não bancária, sociedade de pessoas, de responsabilidade limitada, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência, que visa à prestação de assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a implantação de energia elétrica, produção e produtividade rural, bem como sua circularização e industrialização. Ainda, visa a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado de crédito. O Sicoob Crediceripa tem sede em Itai SP, sendo sua área de ação nos municípios de Águas de Santa Bárbara, Alambari, Angatuba, Araçoiaba da Serra, Avaré, Bofete, Boituva, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Cerquilha, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Fartura, Guapiara, Guareí, Itaberá, Itai, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itatinga, Laranjal Paulista, Paranapanema, Pardinho, Pereiras, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Porangaba, Porto Feliz, Quadra, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Sorocaba, Taguaí, Taquarituba, Taquarivaí, Tatuí, Tietê e Torre de Pedra, todos no estado de São Paulo. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo (Sicoob Central Cocecrer), acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (SICOOB).

Conforme Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 16 de setembro de 2011, foi aprovada a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural do Sudoeste Paulista Sicoob/SP-Sudocred, conforme nota 17d.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, incluído as notas explicativas, são de responsabilidades da administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando às peculiaridades da legislação cooperativista (Lei 5.764/71), e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen). Essas demonstrações financeiras estão apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). A autorização para sua conclusão foi dada para administração em 2 de fevereiro de 2012. Consideram ainda, visando a convergência das normas brasileiras de contabilidade para as normas internacionais de contabilidade, os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) normatizados pelo Bacen até o momento: CPC 01- Redução ao valor recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3566/2008; CPC 03- Demonstração do Fluxo de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3604/2008; CPC 05- Divulgação sobre partes relacionadas, aprovado pela Resolução CMN nº 3750/2009; CPC 25- Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3823/CMN; CPC 24- Evento subsequente, aprovado pela Resolução CMN nº 3973/2011; CPC 10- Pagamento baseado em ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3989/2011; CPC 23- Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, aprovado pela Resolução CMN nº 4007/2011. Os demais pronunciamentos emitidos pelo CPC serão adotados mediante aprovação pelo órgão regulador (Bacen).

3. Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.

b. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários, títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras. Os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras (centralização financeira) são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos- nota 4.

d. Títulos e valores mobiliários

Classificados conforme a intenção da administração e mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado- nota 5.

e. Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados- nota 7.

F. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração da Cooperativa para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O CMN, através das resoluções 2682/1999 e 2697/2000, introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo) - nota 7.

g. Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da administração, foram depositados em juízo valores para suportar passivos contingentes constituídos- nota 8 e 16.

h. Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição, deduzidos conforme o caso, de provisão para perdas- nota 10.

i. Imobilizado

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens- nota 11.

j. Intangível

Demonstrado pelo valor dos gastos, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados- nota 12.

k. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperado.

l. Depósitos à vista, sob aviso e à prazo

Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de despesas a apropriar e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados- nota 13.

m. Relações interfinanceiras e obrigações por empréstimos e repasses

São atualizados pelos encargos contratados proporcionalmente até a data do balanço ("prorata temporis")- nota 14 e 15.

n. Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

o. Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco provável de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para liquidação dessas ações e , ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

q. Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social, estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

R. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4. Composição do caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2011	2010
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	247.998	135.789
Títulos e Valores mobiliários - livres- nota 5	1.351.383	-
Relações interfinanceiras - nota 6	15.963.687	12.732.053
	17.563.068	12.867.842

5. Títulos e valores mobiliários

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	2011	2010
Sicoob Central Cocecrer	RDC Longo Pós CDI- vinculados	10.559.802	5.223.068
Sicoob Central Cocecrer	RDC Longo Pós CDI- livres	1.351.383	-
		11.911.185	5.223.068

A aplicação em RDC é remunerada às taxas de 95% e 100% CDI (CETIP). No exercício de 2011 foram registrados no resultado rendimentos em receita da intermediação financeira- títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 790.499 (R\$ 278.526 em 2010). A aplicação no montante de R\$ 10.559.802, garante as operações de repasse de recursos de crédito rural.

6. Relações interfinanceiras

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	2011	2010
Sicoob Central Cocecrer	Centralização Financeira	15.963.687	12.732.053

A centralização financeira é remunerada pela taxa do Certificado Interbancário (CDI). No exercício de 2011 foram registrados no resultado rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos, no montante de R\$ 1.369.815 (R\$ 1.110.032 em 2010).

7. Operações de crédito

A. Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	2011					
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Adiantamento a depositante	254.534	-	254.534	101.556	-	101.556
Cheque Especial e conta garantida	3.614.752	-	3.614.752	1.409.847	-	1.409.847
Empréstimos e Títulos descontados	19.636.986	8.316.915	27.953.901	6.178.205	601.681	6.779.886
Financiamentos rurais: próprios e repasses	14.053.686	-	14.053.686	11.862.323	1.787.533	13.649.856
Provisão para operações de crédito e liquidação duvidosa	(630.674)	(508.636)	(1.139.310)	(398.526)	(165.066)	(563.592)
	36.929.284	7.808.279	44.737.563	19.153.405	2.224.148	21.377.553

B. Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de Risco	Provisão %	2011		2011 Total	2011		2011 Total
		Vencidas	Vincendas		Vencidas	Vincendas	
AA	-	3.183	59.950	63.133	146	204.115	204.261
A	0,5%	936.815	34.834.052	35.770.867	318.015	17.108.000	17.426.015
B	1%	245.924	4.435.631	4.681.555	22.979	1.724.894	1.747.873
C	3%	278.585	3.054.036	3.332.621	18.534	860.643	879.177
D	10%	90.509	1.064.372	1.154.881	13.321	1.239.329	1.252.650
E	30%	58.566	66.325	124.891	36.166	100.133	136.299
F	50%	6.186	71.956	78.142	0	26.626	26.626
G	70%	945	162.883	163.828	6.706	43.641	50.347
H	100%	135.154	371.801	506.955	87.095	130.802	217.897
		1.755.867	44.121.006	45.876.873	502.962	21.438.183	21.941.145

C. Composição por tipo de risco e classificação nos níveis de risco em 31/12/2011

Descrição	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	D
Adiantamento a depositante	-	94.484	45.300	17.285	129
Cheque Esp e conta garantida	16.810	2.735.221	396.547	302.761	35.994
Empréstimos e Tít. descontados	46.323	19.863.565	3.770.236	2.584.956	1.039.760
Fin. rurais: próprios e repasses	-	13.077.597	469.472	427.619	78.998
	63.133	35.770.867	4.681.555	3.332.621	1.154.881
Descrição	E	F	G	H	TOTAL
Adiantamento a depositante	350	2.688	-	94.298	254.534
Cheque Esp e conta garantida	2.001	21.811	66.070	37.537	3.614.752
Empréstimos e Tít. descontados	122.540	53.643	97.758	375.120	27.953.901
Fin. rurais: próprios e repasses	-	-	-	-	14.053.686
	124.891	78.142	163.828	506.955	45.876.873

D. Composição por tipo de operação e situação de risco

Descrição	2011		2010	
	Vencidas	Vincendas	Total	Total
	254.534	-	254.534	101.556
Adiantamento a depositante	-	3.614.752	3.614.752	-
Cheque Especial e conta garantida	1.393.795	26.560.106	27.953.901	6.743.719
Empréstimos e Títulos descontados	107.538	13.946.148	14.053.686	13.284.617
Financiamentos rurais: próprios e repasses	1.755.867	44.121.006	45.876.873	21.438.183
				21.941.145

Descrição	* Vincendas						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 365	Acima de 365	
Cheque Especial e conta garantida	3.614.752	-	-	-	-	-	3.614.752
Empréstimos e Títulos descontados	8.637.578	4.878.065	2.389.463	1.174.968	1.163.117	8.316.915	26.560.106
Fin. rurais: próprios e repasses	967.757	64.693	1.231.145	5.668.874	6.013.679	-	13.946.148
	13.220.087	4.942.758	3.620.608	6.843.842	7.176.796	8.316.915	44.121.006

E. Composição do não circulante por ano de vencimento (longo prazo)

Descrição	2011	2010
2012	-	1.247.960
2013	3.213.935	749.790
2014	2.770.713	374.669
2015	1.227.829	6.547
2016 a 2017	1.104.438	10.248
	8.316.915	2.389.214

F. Concentração das operações de crédito (R\$ 45.876.873 em 2011 e R\$ 21.941.145 em 2010)

	2011		2010	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	1.921.534	4%	1.407.938	6%
10 maiores devedores	7.846.617	17%	5.177.392	24%
20 maiores devedores	11.118.916	24%	7.649.823	35%

G. Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2º Semestre	2011 Exercício	2010 Exercício
Saldo inicial	(706.235)	(563.592)	(337.635)
Créditos baixados para prejuízo	(125.308)	63.980	202.891
Constituição da provisão	(1.291.752)	(2.057.498)	(970.710)
Reversão da provisão	983.985	1.417.800	541.862
Saldo final	(1.139.310)	(1.139.310)	(563.592)

8. Outros créditos

Descrição	2011			2010		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Rendas a receber	20.447	-	20.447	2.570	-	2.570
Títulos e créditos a receber	17.436	-	17.436	4.085	-	4.085
Impostos e contribuições a compensar	20.734	-	20.734	20.734	-	20.734
Diversos	53.607	-	53.607	28.676	-	28.676
Devedores por depósitos em garantia-nota 16	-	1.800.032	1.800.032	-	1.539.183	1.539.183
	112.224	1.800.032	1.912.256	56.065	1.539.183	1.595.248

9. Outros valores e bens

Descrição	2011	2010
Bens não de uso próprio- imóvel (i)	47.438	147.438
Provisão para desvalorização de bens de uso	(22.438)	-
Despesas antecipadas	64.426	9.808
	89.426	157.246

(i) Refere-se a um imóvel residencial, localizado no Município de Itaí SP, recebido em dação de pagamento de dívida decorrentes de operações de crédito. Esse bem é destinado à venda.

10. Investimentos

Descrição	2011	2010
Sicoob Central Cocecrer	1.306.022	974.491
Bancoob	21.169	21.169
	1.327.191	995.660

11. Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	2011	2010
				Líquido	Líquido
Instalações	-	144.206	-	144.206	-
Móveis e equipamentos de uso	10%	223.384	(68.934)	154.450	52.761
Sistema de processamento de dados	20%	527.108	(212.750)	314.358	153.747
Sistema de Segurança	10%	189.574	(24.170)	165.404	14.618
Sistema de transporte	20%	52.907	(26.444)	26.463	34.282
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	574.259	-	574.259	-
	10% e 20%	15.130	(12.264)	2.866	-
		1.726.568	(344.562)	1.382.006	255.408

12. Intangível

Descrição	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização Acumulada	2011 Líquido	2010 Líquido
Gastos com aquisição de desenvolvimento de logiciáis- softwares	20%	320.000	(121.334)	198.666	112.000

13. Depósitos

Descrição	2011	2010
Depósitos à vista	9.757.344	5.281.968
Depósitos sob aviso	1.396.603	1.360.773
Depósitos à prazo	32.297.590	15.689.358
	43.451.537	22.332.009

A. Concentração dos depósitos à vista

	2011 Valor	2011 % do total	2010 Valor	2010 % do total
Maior depositante	2.559.241	26%	1.417.172	27%
10 maiores depositantes	3.720.481	38%	2.883.462	55%
20 maiores depositantes	4.318.725	44%	3.197.745	61%

Os depósitos à vista não são remunerados.

B. Concentração dos depósitos sob aviso

	2011 Valor	2011 % do total	2010 Valor	2010 % do total
Maior depositante	545.082	39%	489.944	36%
10 maiores depositantes	1.220.537	87%	1.145.719	84%
20 maiores depositantes	1.350.970	97%	1.289.461	95%

Os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e tem exigibilidade imediata. Conforme Resolução CMN nº 3.454/2007, essa modalidade pode ser mantida até o seu resgate total, sendo vedada nova contratação após 31 de dezembro de 2007.

C. Concentração dos depósitos à prazo

	2011 Valor	2011 % do total	2010 Valor	2010 % do total
Maior depositante	8.511.532	26%	4.173.739	27%
10 maiores depositantes	19.489.071	60%	10.559.750	67%
20 maiores depositantes	22.006.497	68%	11.973.861	76%

Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. Os encargos dos depósitos estão registrados no resultado em despesas de operações de captação no mercado. Em 2011 e 2010, o prazo de vencimento é em até 30 dias.

14. Relações Interfinanceiras

Instituição financeira	Finalidade	Encargos Financeiros	Vencimento final	2011 Circulante
Bancoob	Custeio	3,00 % a 6,75 % a.a	3/8/2012	742.303

Essas operações são captadas junto ao sistema cooperativo, com garantias de notas promissórias, avais e penhores cedulares.

15. Obrigações por empréstimos e repasses

Instituição financeira	Finalidade	Encargos Financeiros	Vencimento final	2011 Circulante	2010 Circulante
Bancoob	Créd. Rural	6,75 % a.a	1/11/2012	8.714.140	-
Bancoob	Pronaf	1,50% a 4,50% a.a	1/11/2012	1.130.338	-
Bancoob	Poupança	6,75% a.a	5/9/2012	2.488.855	-
Bancoob	Custeio	1,50% a 6,75% a.a	26/10/2011	-	6.340.972
				12.333.333	6.340.972

Essas operações são captadas junto ao sistema cooperativo, com garantias de notas promissórias, avais e penhores cedulares.

16. Outras obrigações

Descrição	2011		2011		2011	
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados Sociais e Estatutárias:	22.558	-	22.558	16.643	-	16.643
FATES (i)	608.181	-	608.181	464.317	-	464.317
Cotas de Capital a pagar	18.753	-	18.753	17.262	-	17.262
	626.934	-	626.934	481.579	-	481.579
Fiscais e previdenciárias:						
Impostos e contribuições a recolher	93.082	-	93.082	44.819	-	44.819
Diversas:						
Provisão para pagamentos a efetuar	430.046	-	430.046	106.271	-	106.271
Provisão para passivos contingentes (ii)	-	1.851.050	1.851.050	-	1.539.183	1.539.183
Credores diversos- país	252.765	-	252.765	242.716	-	242.716
	682.811	1.851.050	2.533.861	348.987	1.539.183	1.888.170
	1.425.385	1.851.050	3.276.435	892.028	1.539.183	2.431.211

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do Bacen- nota 17b

(ii) Foram constituídas provisões nos montantes de R\$ 1.851.050 e R\$ 1.539.183 em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal em sociedades cooperativas. Existem depósitos judiciais nos montantes de R\$ 1.800.032 e R\$ 1.539.183 em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, suportando as demandas em andamento. Atualmente, a discussão tributária aguarda o exame do tribunal Regional Federal.

A. Composição das provisões para riscos e contingências e dos depósitos em garantia:

Descrição	2011		2010	
	Provisão	Devedores por depósitos em garantias	Provisão	Devedores por depósitos em garantias
COFINS	207.745	207.745	197.001	197.001
IRPJ	1.643.305	1.592.287	1.342.182	1.342.182
	1.851.050	1.800.032	1.539.183	1.539.183

b. Movimentação das provisões para contingências

	COFINS	IRPJ	TOTAL
Saldo em 1º de janeiro de 2010	189.388	1.239.041	1.428.429
Provisões feitas durante o ano	7.613	103.141	110.754
Saldo em 31 de dezembro de 2010	197.001	1.342.182	1.539.183
Provisões feitas durante o ano	10.744	301.123	311.867
Saldo em 31 de dezembro de 2011	207.745	1.851.050	1.851.050

17. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

É representado pelas integralizações de 3.716 cooperados em 31 de dezembro de 2011 e 1.830 cooperados em 31 de dezembro de 2010. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas partes. Ainda, o capital social integralizado pode ser remunerado por juros limitados à taxa fixada em legislação específica aplicável às cooperativas de crédito, a critério da Diretoria Executiva, caso haja sobra no exercício. Em 2011 não foram calculados juros ao capital.

b. Destinações estatutária e legais

Das sobras apuradas ao final do exercício, conforme Estatuto Social, serão destinados: 10% para a Reserva Legal com a finalidade de reparar eventuais perdas futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa; 10% para Reserva estatutária com a finalidade de prestar assistência técnica, elétrica, agrônômica e veterinária; e 5% para o Fundo de Assistência técnica, educacional e social- FATES, que visa prestação de assistência e educação aos associados, familiares e empregados da Cooperativa; 1% para fundo de investimento social, que destina-se a promover ações de natureza social, educacional e cultural, bem como ações relativas à preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Atendendo à instrução do Bacen, o FATES é registrado com exigibilidade- nota 16 (i).

c. Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembléia Geral Ordinária (AGO). No exercício de 2011, já deduzidas as destinações estatutárias, o saldo é de R\$ 2.792.035.

Conforme Assembleia geral Ordinária (AGO) realizada em 14 de março de 2011, foi aprovado por unanimidade a destinação das sobras remanescentes de 2010, sendo o montante de R\$ 1.048.379 incorporado ao capital e o restante R\$ 262.094 distribuído em espécie ao cooperado, proporcionalmente às operações realizadas pelo associados naquele exercício.

d. Incorporação da Cooperativa de Crédito Rural do Sudoeste Paulista Sicoob/SP- Sudocred

Conforme Assembléia Geral Extraordinária (AGE) de 16 de setembro de 2011, foi aprovada a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural do Sudoeste Paulista Sicoob/SP- Sudocred. Os valores incorporados, com data-base de 30 de abril de 2011, estão abaixo demonstrados:

ATIVO		PASSIVO	
Circulante e não circulante		Circulante e não circulante	
Disponibilidades	57.988	Depósitos	5.692.870
Relações Interfinanceiras	4.796.176	À vista	2.444.957
Operações de Crédito	3.037.593	Sob aviso	12.680
Outros Créditos	3.256	À prazo	3.235.233
Investimentos	206.906	Relações Interfinanceiras	940.182
Imobilizado de uso	392.300	Outras obrigações	176.814
Diferido	4.147	Cobrança e arrecadação	1.154
Intangível	129.333	Sociais e estatutárias	11.508
		Fiscais e previdenciárias	12.981
		Diversas	151.171
Total do Ativo	8.627.699	Total do Passivo	6.809.866

Acervo líquido contábil em 30 de abril de 2011 R\$ 1.817.833

Patrimônio líquido (Acervo líquido) composto por:

Descrição	Valor
Capital social	1.211.594
Reserva legal	444.753
Reserva para expansão	102.846
Sobras acumuladas	58.640
Total do patrimônio líquido (acervo líquido)	1.817.833

Os respectivos valores estão de acordo com laudo de avaliação do patrimônio líquido emitido na data-base 30 de abril de 2011, entretanto foram feitas movimentações até o encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2011, quando a efetiva incorporação dos saldos ocorreu. As movimentações no patrimônio líquido (acervo líquido) foram as seguintes:

Descrição	Valor do saldo	Movimentação	Valor Incorporado	
Capital social(i)	1.211.594	(224.257)	987.337	(i) Baixas de Capital (ii) Resultado do período
Reserva legal	444.753	-	444.753	
Reserva para expansão	102.846	-	102.846	
Sobras acumuladas (ii)	58.640	47.884	106.524	
	1.817.833	(176.373)	1.641.460	

18. Outras despesas operacionais

Descrição	2º semestre	2011	2010
		Exercício	Exercício
Despesas de impostos e contribuições	(17.202)	(26.854)	(7.815)
Despesas de juros ao capital	(12.716)	(12.716)	(7.024)
Outras despesas operacionais	(471.649)	(699.096)	(103.060)
	501.567	(738.666)	(117.899)

19. Outras receitas operacionais

Descrição	2º semestre	2011	2010
		Exercício	Exercício
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	58.130	122.945	34.913
Recuperação de encargos e despesas	2.814	6.730	-
Reversão de provisão para operações de crédito- nota 7g	983.985	1.417.800	541.862
Outras receitas	466.571	661.264	37.720
	1.511.500	2.208.739	614.495

20. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam R\$ 27.087 em 31 de dezembro de 2011, registradas em contas de compensação. Em 2010 a Cooperativa não avalizava nenhuma operação de seus cooperados.

21. Créditos baixados como prejuízo

Em 31 de dezembro de 2011, os crédito baixados como prejuízo montam R\$ 1.018.781 (R\$ 799.673 em 2010), que em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em conta de compensação. Em 2011 foram recuperados crédito baixados como prejuízo no montante de R\$ 122.945 (R\$ 34.913 em 2010), registrados em outras receitas operacionais no exercício da recuperação- nota 19.

22. Seguros contratados

A Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelo nossos auditores independentes.

23. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósito à vista, sob aviso e à prazo e empréstimos e repasses.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

24 Partes relacionadas

As partes relacionadas são pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive diretores executivos e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Bacen, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. São assim resumidas em 31 de dezembro de 2011;

Descrição	Ativo	% sobre o total das operações De crédito
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	1.115.991	2,52%
Conselho Fiscal	687.154	1,50%

Descrição	Passivo	% sobre o total dos depósitos
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	1.911.492	4,40%
Conselho Fiscal	117.020	0,27%

Descrição	Benefício	Recebidos no exercício 2011
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Honorários	137.170
Conselho Fiscal	Cédula de presença	27.111

Descrição	Capital	Recebidos no exercício 2011
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	295.067	3,00%
Conselho Fiscal	77.294	0,79%

25 Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo- Sicoob Central

O Sicoob Crediceripa é filiada à Sicoob Central Cocecrer, cooperativa central regida pela legislação cooperativista e normativos do Bacen. A Sicoob Central Cocecrer representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligado ao cooperativismo e às instituições financeiras. Cabe ainda à Sicoob Central Cocecrer o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar risco para a solidez de suas associadas ou do sistema.

Os saldos das transações do Sicoob Crediceripa com o Sicoob Central Cocecrer em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 são os seguintes:

Descrição	2011	2010
Ativo circulante	11.911.185	5.223.068
Títulos e valores mobiliários- nota 5	15.963.687	12.732.053
Relações interfinanceiras- nota 6		
Ativo não- circulante		
Permanente		
Investimentos- nota 10	1.306.022	974.491

As operações financeiras são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas do sistema.

26 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob

a. Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Control Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registradas em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b. Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão no risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob) a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em *trading* e *banking*, de mensuração do risco de mercado (*Value at Risk- VaR*), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting do VaR*).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte da Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Cooperativa.

c. Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas,.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da Cooperativa.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

MOORE STEPHENS

Relatórios do Auditores Independentes sobre as Demonstrações financeiras

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa de Crédito Rural de Itaiparanapanema- Avaré- Sicoob Crediceripa
Itaip-SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Rural de Itaiparanapanema- Avaré- Crediceripa ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada po fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação das práticas contábeis e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural de Itáí- Paranapanema- Avaré -Sicoob Crediceripa em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto SP, 2 de fevereiro de 2012.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Junior
Contador CRC 1SP189107/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme atribuições que nos são impostas pelo Estatuto Social da Cooperativa de Crédito Rural de Itaí- Paranapanema- Avaré- Sicoob Crediceripa, vistoriamos os documentos e livros de registros contábeis, bem como os demonstrativos financeiros do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011.

Após análise dos dados e informações do Conselho de Administração, constatamos estarem todos os documentos em perfeita ordem.

Assim sendo, somos de parecer favorável à aprovação pela Assembléia Geral Ordinária das contas e demonstrativos do Conselho de Administração.


Itaí (SP), 28 de fevereiro de 2012.




MARIO PINTO FILHO
Membro Efetivo



LUIZ ANTONIO JOVELLI
Membro Efetivo



ANTONIO FRANKLIN DE ALMEIDA
Membro Efetivo



JOSE AUGUSTO LOPES
Membro Suplente



RONIR CORRÊA PINTO
Membro Suplente



JOSE RICARDO CARDOSO BARRETO
Membro Suplente

ORÇAMENTO- PROGRAMA PARA EXERCÍCIO 2012

Receitas da Intermediação financeira	12.895.311
Operações de Crédito	10.410.950
Ingressos de depósitos intercooperativos	1.575.287
Títulos e valores mobiliários	909.074
Despesas da intermediação financeira	(6.044.197)
Operações de captação no mercado	(2.990.013)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(688.061)
Provisão operações de crédito de liq. duvidosa	(2.366.123)
Resultado bruto da intermediação financeira	6.851.114
(Despesas) Receitas operacionais	(2.698.509)
Receitas de prestação de serviços	994.473
Disp. de pessoal, honorários da diretoria,	(3.023.751)
Outras despesas administrativas	(2.359.815)
Outras despesas operacionais	(849.466)
Outras receitas operacionais	2.540.050
Resultado operacional	4.152.605
Resultado não operacional	185.610
Sobras ou perdas exercício 2012	4.338.215



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ITAÍ- PARANAPANEMA-AVARÉ
SICOOB CREDICERIPA
Praça Padre Ernesto Odino, 1121, Centro, Itáí-SP
(14) 3761-1549/ 37613255 - www.crediceripa.com.br